MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: JOSE RIBAMAR DO NASCIMENTO BORGES

Matrícula SIAPE: 327655

Cargo: VIGILANTE

Setor/Unidade de lotação: INSTITUTO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Incentivo à Qualificação (IQ): Especialização (mínimo 360h) (30%)

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Concessão Anterior: **Não**

Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE V

Equivalência: Mestrado

Requisito de entrada: Especialização

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **JOSE RIBAMAR DO NASCIMENTO BORGES**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **INSTITUTO DE CIÊNCIAS MÉDICAS**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Mestrado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 159,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 159,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 52 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 107,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 9

Mínimo de critérios exigido: 5

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **3,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **42,00 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **30,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **84,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

2. MINHA FORMAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DOS MEUS SABERES

Minha formação acadêmica é marcada pela

busca de conhecimentos em áreas que dialogam com as pessoas, com a saúde, com o trabalho e com a qualidade de vida. Concluí o curso de Serviço Social na Universidade Federal do Pará, recebendo o título de Assistente Social. Essa formação foi um marco importante na minha vida profissional, pois me proporcionou instrumentos para compreender as relações sociais, institucionais e humanas presentes no ambiente de trabalho.

Minha formação em Serviço Social também abriu possibilidades para que eu participasse de atividades relacionadas à saúde mental e à saúde do trabalhador. Os documentos reunidos registram, por exemplo, minha participação em oficinas das relações humanas promovidas pelo Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, nas quais atuei como palestrante em temas como 'Coordenando e Educando' e 'Stress e Trabalho'. Em 1999 e 2000, essas atividades representaram oportunidades de compartilhar conhecimentos e, simultaneamente, aprofundar minha compreensão sobre as relações no ambiente de trabalho.

Posteriormente, concluí o curso de Educação Física – Licenciatura, pela Universidade Federal do Pará, em 11 de abril de 2014. Essa segunda formação ampliou minha visão sobre atividade física, saúde, corpo, qualidade de vida e educação. Também participou dessa trajetória minha formação continuada em temas relacionados à atividade física, reabilitação e saúde, incluindo participação no 22º ENORFF – Encontro

Norte/Nordeste de Fitness e Fisioterapia, realizado em Belém em 2010, com 48 horas de atividades e cursos.

Em 2020, concluí pós-graduação lato sensu em Saúde Mental, na área de conhecimento Saúde e Bem-Estar Social, com carga horária de 620 horas. Essa especialização consolidou um percurso que já vinha sendo construído desde a década de 1990, quando participei de oficinas, cursos, jornadas e congressos relacionados à saúde mental, psiquiatria, relações humanas e saúde do trabalhador.

Assim, minha formação não ocorreu de forma isolada. Ela foi construída pela combinação entre formação acadêmica formal, capacitação profissional e aprendizagem decorrente das situações concretas vivenciadas no serviço público. É essa combinação entre conhecimento, experiência e prática que considero essencial para compreender minha trajetória.

3. INÍCIO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA

Entre os registros mais antigos presentes na documentação, destaco o certificado emitido pelo Departamento de Pessoal da Universidade Federal do Pará referente ao curso 'Introdutório Funcional para Ag. Vigilância', realizado de 18 de fevereiro a 6 de julho de 1987, com carga horária de 160 horas. Esse documento representa um marco significativo porque demonstra a preocupação, desde o início da minha trajetória, com a preparação técnica para o exercício das atividades de vigilância.

O conteúdo do treinamento contemplava conhecimentos diretamente relacionados ao exercício profissional, incluindo estrutura do órgão, administração acadêmica, direitos e deveres, relações humanas, prevenção e combate a incêndios, noções de direito penal, primeiros socorros, adestramento físico e defesa pessoal, armamento e tiro, técnica operacional e segurança física de instalações. A formação registrou frequência de 100%.

Esse conjunto de conteúdos me permitiu compreender que o trabalho de vigilância em uma instituição pública exige muito mais do que a presença física em determinado espaço. Exige atenção, responsabilidade, conhecimento dos procedimentos, capacidade de agir diante de situações imprevistas, equilíbrio, comunicação e compromisso com a preservação das pessoas, dos ambientes e do patrimônio público.

Também busquei desenvolver competências complementares. Em 1998, participei de curso básico de Windows 95, Word 7.0 e Excel 7.0, realizado pelo Serviço de Computação da UFPA, com 50 horas e frequência de 100%. Embora a formação tenha ocorrido em um período em que a informática ainda estava se consolidando nas rotinas administrativas, ela foi importante para minha adaptação às transformações tecnológicas do ambiente de trabalho.

4. EXPERIÊNCIAS COM SAÚDE, RELAÇÕES HUMANAS E SAÚDE DO TRABALHADOR

Uma característica marcante da minha trajetória é a aproximação entre minha experiência profissional e os temas de saúde, relações humanas e qualidade de vida. Em 1999, participei da II Oficina das Relações: Amor, Saúde e Trabalho, como palestrante do tema 'Coordenando e Educando', com 20 horas. No mesmo período, participei da IV Oficina das Relações: Amor, Saúde e Trabalho, também como palestrante, com o tema 'Coordenando e Educando', com 16 horas.

Em fevereiro de 2000, participei da I Oficina das Relações Humanas, novamente na condição de palestrante sobre 'Coordenando e Educando', com 16 horas. Em abril daquele ano, participei da III Oficina das Relações: Amor, Saúde e Trabalho, como palestrante com o tema 'Stress e Trabalho'. Essas

experiências demonstram que, além de minha atuação funcional, eu também era chamado a compartilhar conhecimentos e experiências em espaços voltados à reflexão sobre trabalho e relações humanas.

Em novembro de 2000, participei como instrutor do Curso de Atualização em Saúde Mental promovido pela Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital de Clínicas Gaspar Vianna. Essa atuação reforçou uma dimensão da minha trajetória que considero muito importante: a capacidade de transformar conhecimento em orientação e diálogo com outras pessoas.

Também participei de formação específica em saúde mental no âmbito do Programa de Assistência Psicossocial ao Servidor, integrante do Programa de Educação Continuada dos Técnico-Administrativos da UFPA – PEC 2007-2009. O curso de Capacitação em Saúde Mental totalizou 140 horas e contemplou temas como ética e interdisciplinaridade, bases históricas e conceituais da saúde mental, psicopatologia, terapêutica dos transtornos mentais, atenção à família, emergência em saúde mental, práticas clínicas na atenção psicossocial e relatório de caso.

Essa formação foi particularmente significativa porque aproximou minha experiência profissional de uma compreensão mais ampla sobre o cuidado com o servidor. O trabalho em uma universidade envolve convivência cotidiana com pessoas, diferenças, conflitos, pressões, responsabilidades e necessidades diversas. Aprender sobre saúde mental contribuiu para que eu desenvolvesse uma postura mais atenta, humana e responsável nas relações profissionais.

5. APRENDIZAGEM CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Minha trajetória também é marcada por capacitações que contribuíram para o desenvolvimento de competências aplicáveis ao ambiente institucional. Em 2007, participei do Curso de Capacitação de Saúde Ocupacional dos Servidores Públicos Federais, incluindo o módulo Operacional e Vigilância, nas modalidades básica e avançada, com carga horária de 33 horas, e o módulo Equipe Multiprofissional de Saúde, com 15 horas. Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre segurança, saúde e condições de trabalho no serviço público.

Em 2010, participei do 22º ENORFF – Encontro Norte/Nordeste de Fitness e Fisioterapia, com 48 horas, envolvendo conteúdos como Método de Alongamento RP2, biomecânica da flexibilidade, atividade física, reabilitação e saúde, coluna vertebral e Educação Física Escolar. Essa experiência se relacionou diretamente à minha formação em Educação Física e contribuiu para ampliar meus conhecimentos sobre prevenção, saúde e qualidade de vida.

Em 2016, participei do curso de 'Administrando Conflitos', com carga horária de 120 horas. O conteúdo abordou definição, tipos, causas e consequências dos conflitos; formas de lidar com conflitos em diferentes ambientes organizacionais; solução de conflitos em equipes; comunicação; construção de clima favorável nas organizações; liderança; administração de conflitos no trabalho; negociação e gerenciamento de conflitos.

Considero esse conhecimento particularmente relevante para minha atuação profissional. Em qualquer ambiente coletivo, especialmente em uma instituição complexa como uma universidade, saber ouvir, comunicar-se e administrar situações de conflito é fundamental. A atividade de vigilância também exige equilíbrio e capacidade de relacionamento com diferentes públicos, razão pela qual essa capacitação complementou minha formação e minha experiência prática.

Em 2017, participei do 'Seminário de Saúde Mental do NAPS', com o tema 'Interfaces dos Cuidados na Comunidade Acadêmica', realizado pelo Núcleo de Assistência Psicossocial da Universidade Federal do

Pará, com 12 horas. A atividade reforçou minha aproximação com as ações de cuidado e atenção à comunidade acadêmica.

6. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Minha trajetória também inclui participação em eventos científicos e acadêmicos. Em 1999, participei do XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, realizado em Fortaleza, como autor do pôster 'Programa de Assistência Psicossocial (PAPS) – Promovendo a Saúde mental do trabalhador'. A experiência representou uma oportunidade de levar para um espaço científico uma reflexão relacionada à saúde do trabalhador.

Em 2000, participei do XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria e do WPA Regional Meeting, no Rio de Janeiro, apresentando o pôster 'Servidor, saúde e trabalho'. Em 2001, participei do XIX Congresso Brasileiro de Psiquiatria, em Recife, na sessão de pôsteres, com o trabalho 'Desmistificando Representações'. Essas participações demonstram continuidade no interesse por temas relacionados ao trabalhador, à saúde mental e às relações sociais.

Também participei de jornadas e congressos de psiquiatria em diferentes momentos. Entre os documentos reunidos estão registros de participação na I Jornada Norte de Psiquiatria, em São Luís, no ano 2000; na II Jornada Científica e VII Jornada de Psiquiatria da FHCGV e VII Jornada Paraense de Psiquiatria, em 2003; na IV Jornada de Psiquiatria da Região Norte e VII Jornada Paraense de Psiquiatria, em 2004; no XXIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, em Belo Horizonte, em 2005; na V Jornada de Psiquiatria da Região Norte, em 2006; e na IX Jornada Norte, IX Jornada Paraense e IX Jornada de Psiquiatria da FHCGV, em 2008.

Esses registros evidenciam uma disposição permanente para aprender e acompanhar discussões profissionais. Mesmo quando os eventos não estavam diretamente vinculados às atribuições formais do cargo de Vigilante, eles contribuíram para minha formação humana e profissional e para o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre saúde, trabalho, relações institucionais e qualidade de vida.

Em 2009, participei como auxiliar da Comissão Organizadora do I Congresso Científico Internacional de Educação Física, Esporte, Lazer e Saúde do Brasil Norte, realizado em Belém. Essa participação também demonstra meu envolvimento com atividades de organização de eventos e com a vida acadêmica da Universidade.

7. EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Minha experiência na Universidade Federal do Pará também se desenvolveu por meio da assunção de responsabilidades que ampliaram minha participação na gestão institucional. Em 30 de agosto de 2013, a Portaria nº 3.654/2013 designou-me, na condição de servidor ocupante do cargo de Vigilante, para exercer a função de Assistente, FG-7, da Coordenadoria de Vigilância e Saúde do Trabalhador, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal, em regime de tempo integral.

Essa designação representa um reconhecimento da experiência e da confiança institucional depositada em meu trabalho. A atuação em função de assistência vinculada à área de Vigilância e Saúde do Trabalhador também dialogou diretamente com minha formação e com as capacitações que eu vinha acumulando ao longo dos anos, especialmente nas áreas de relações humanas, saúde mental e saúde ocupacional.

Em 2023, já no âmbito do Instituto de Ciências Médicas, fui designado como membro da Comissão de Tomada de Contas do subalmoxarifado do ICM. A comissão tinha como finalidade realizar o levantamento

dos saldos físicos e financeiros dos materiais de consumo existentes em estoque. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre controle, responsabilidade, organização, patrimônio e procedimentos administrativos.

Participar de uma comissão dessa natureza exige atenção aos documentos, conferência, responsabilidade e trabalho conjunto. Para mim, foi mais uma oportunidade de aplicar competências desenvolvidas ao longo da carreira e de contribuir diretamente para a organização e a boa gestão dos recursos públicos.

8. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE EXTENSÃO E CONTRIBUIÇÃO PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Mais recentemente, minha participação institucional também se ampliou para atividades de extensão. Em agosto de 2026, fui formalmente incluído como colaborador do projeto de extensão 'PEAPS Conecta: Construindo conexões para promoção da saúde mental na UFPA', sob responsabilidade da Faculdade de Medicina, com execução prevista de agosto de 2026 a julho de 2027.

Também em agosto de 2026, fui incluído como colaborador do projeto de extensão 'Assistência Psicossocial aos Discentes da UFPA – PEAPS', sob responsabilidade da Faculdade de Medicina, com execução de agosto de 2026 a julho de 2027. Em ambos os casos, as portarias registram minha participação como colaborador, sem alocação de carga horária.

Vejo essa participação como uma continuidade coerente da minha trajetória. Desde a década de 1990 venho acumulando experiências relacionadas à saúde mental, ao trabalhador, às relações humanas e à qualidade de vida. Participar atualmente de projetos voltados à saúde mental da comunidade universitária permite que conhecimentos e experiências construídos ao longo de muitos anos continuem a serviço da instituição.

Essa dimensão da minha trajetória também mostra que a contribuição de um servidor técnico-administrativo não se limita às tarefas descritas no cargo. A experiência acumulada pode ser colocada a serviço de projetos institucionais, ações de extensão, comissões e atividades que contribuam para o funcionamento e para a missão social da universidade.

9. COMPETÊNCIAS E SABERES CONSTRUÍDOS AO LONGO DA TRAJETÓRIA

Ao refletir sobre minha trajetória, identifico um conjunto de competências que foram sendo construídas pela experiência e pela formação continuada. A primeira delas é a responsabilidade. O exercício da vigilância me ensinou, desde cedo, a importância da atenção, da prevenção, do cumprimento de procedimentos e da proteção do patrimônio e das pessoas.

Outra competência é a capacidade de trabalhar em equipe. Minha participação em comissões, eventos, projetos, oficinas e atividades de capacitação mostrou-me que resultados institucionais dependem da cooperação entre pessoas com diferentes formações e funções. Aprendi a respeitar diferentes perspectivas, a compartilhar responsabilidades e a buscar soluções coletivas.

A comunicação e o relacionamento interpessoal também ocupam lugar central. As experiências como palestrante e instrutor, assim como os cursos sobre relações humanas e administração de conflitos, ajudaram-me a desenvolver a capacidade de dialogar, orientar, escutar e lidar com diferentes situações.

Minha formação em Serviço Social contribuiu para uma visão humanizada das relações profissionais. A formação em Educação Física ampliou meus conhecimentos sobre saúde, corpo, atividade física e

qualidade de vida. A especialização em Saúde Mental aprofundou minha compreensão sobre aspectos psicossociais. As capacitações em vigilância, saúde ocupacional, informática e gestão de conflitos complementaram esse conjunto.

Também desenvolvi capacidade de adaptação. Ao longo das décadas, o ambiente universitário mudou, as tecnologias se transformaram, os processos de trabalho foram aperfeiçoados e novas demandas surgiram. Procurei acompanhar essas mudanças por meio de formação e experiência. O curso de informática realizado em 1998 é um exemplo de como busquei incorporar novas ferramentas às minhas competências profissionais.

10. MINHA CONTRIBUIÇÃO PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Considero que minha contribuição para a Universidade Federal do Pará foi construída de maneira progressiva e diversificada. Comecei desenvolvendo os conhecimentos necessários ao exercício da vigilância e, ao longo dos anos, ampliei minha formação e minhas possibilidades de contribuição.

Como servidor, compreendo que minha função está inserida em uma instituição pública cuja finalidade é produzir e socializar conhecimento, formar profissionais e contribuir para a sociedade. O trabalho de cada servidor, independentemente do cargo, participa desse processo. Minha responsabilidade é colaborar para que as atividades institucionais ocorram com segurança, organização, respeito e compromisso com o interesse público.

As experiências documentadas demonstram diferentes formas de contribuição: exercício de função de assistência na área de Vigilância e Saúde do Trabalhador; participação em comissão de tomada de contas; colaboração em projetos de extensão; apoio à organização de evento científico; participação em ações de formação; apresentação de trabalhos e atuação como palestrante e instrutor.

Tenho especial orgulho de perceber que minha trajetória não ficou restrita a uma única área de conhecimento. Pelo contrário, fui construindo uma formação interdisciplinar, na qual segurança, saúde, relações humanas, saúde mental, atividade física, tecnologia e gestão se relacionam. Essa diversidade me permitiu compreender melhor a universidade como espaço de pessoas, conhecimento e serviço público.

11. REFLEXÃO SOBRE MINHA TRAJETÓRIA NO CONTEXTO DO RSC-TAE

Entendo o Reconhecimento de Saberes e Competências dos Técnicos-Administrativos em Educação como uma oportunidade de reconhecer uma dimensão importante da carreira que muitas vezes não aparece integralmente nos registros funcionais: os saberes construídos pela experiência, pela formação continuada e pela participação institucional.

Minha trajetória demonstra que os conhecimentos que adquiri não foram resultado apenas de cursos formais. Foram construídos também no cotidiano do trabalho, no contato com colegas e usuários, na necessidade de tomar decisões, na participação em equipes, na atuação em comissões, no diálogo com diferentes profissionais e na busca permanente por aperfeiçoamento.

Os documentos apresentados mostram uma trajetória iniciada com capacitação específica para a vigilância, seguida por formação acadêmica em Serviço Social e Educação Física, especialização em Saúde Mental e diversas capacitações e participações em eventos. Mostram também que esses conhecimentos foram efetivamente utilizados em atividades de palestra, instrução, organização, participação científica, funções institucionais e projetos de extensão.

Por isso, considero que minha trajetória representa um processo de desenvolvimento profissional contínuo. O conhecimento adquirido em uma etapa foi sendo incorporado às experiências seguintes, formando um repertório de competências que hoje utilizo para contribuir com a UFPA.

Reconheço, ainda, que o serviço público é construído diariamente. Cada atividade, cada responsabilidade assumida, cada capacitação realizada e cada participação institucional representa uma oportunidade de aprimorar a qualidade do trabalho. Minha trajetória reflete justamente esse compromisso com a aprendizagem e com a contribuição institucional.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao revisitar minha trajetória, percebo que ela é marcada por permanência, aprendizagem e disposição para contribuir. Minha atuação como Vigilante constitui o eixo profissional que acompanha minha vida funcional, mas os saberes que construí ao longo do tempo ultrapassaram os limites estritos da função.

Desde a capacitação de 160 horas realizada em 1987 para a atividade de vigilância, passando pela formação em Serviço Social, pelas experiências em saúde mental e relações humanas, pela formação em Educação Física, pela especialização em Saúde Mental, pelos cursos de saúde ocupacional, informática e administração de conflitos, até as atuais participações em comissões e projetos de extensão, minha trajetória revela uma busca contínua por aperfeiçoamento.

Também reconheço como parte essencial desse caminho as oportunidades de compartilhar conhecimentos. As experiências como palestrante, instrutor, autor de trabalhos e colaborador de atividades institucionais mostraram-me que aprender e ensinar são processos que se complementam. O conhecimento ganha sentido quando pode ser compartilhado e colocado a serviço das pessoas e da instituição.

Hoje, ao apresentar este memorial, não registro apenas uma sequência de certificados e atos administrativos. Registro uma história profissional construída ao longo de muitos anos, com desafios, aprendizagens, responsabilidades e contribuições. Cada documento comprobatório representa uma etapa dessa história, mas o verdadeiro significado da trajetória está na integração entre o que aprendi, o que vivenciei e a forma como utilizei esses conhecimentos em benefício do trabalho.

Minha expectativa é que este memorial permita reconhecer a amplitude dos saberes e das competências que construí ao longo da carreira e que continue contribuindo para a Universidade Federal do Pará com responsabilidade, respeito, disposição para aprender e compromisso com a instituição e com a comunidade universitária.

Declaro, por fim, que este memorial foi elaborado com base na documentação comprobatória apresentada, procurando preservar as informações constantes dos certificados, declarações e atos institucionais reunidos. Onde a documentação não permite estabelecer com segurança determinada informação, optei por não acrescentá-la, evitando atribuir à minha trajetória fatos que não estejam documentalmente demonstrados.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

2. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 9,00 pts

3. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 1,00 pts

4. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 32 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 32,00 pts

5. Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 10 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 30,00 pts

6. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 45,00 pts

7. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Unidade: Por produto | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 13,50 pts

8. Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas

Unidade: Por curso | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 22,50 pts

9. Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional

Unidade: Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,50 | **Subtotal:** 3,50 pts

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE Nº 12/2026 - ICM (11.85)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/08/2026 16:39)
JOSE RIBAMAR DO NASCIMENTO BORGES
VIGILANTE
ICM (11.85)
Matrícula: ###76#5

Visualize o documento original em https://sipac.ufpa.br/documentos/ informando seu número: ***12****, ano:* ***2026****, tipo:* ***MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE****, data de emissão:* ***19/08/2026*** *e o código de verificação:* ***c55e2228fd***